

27 de novembro de 2012

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

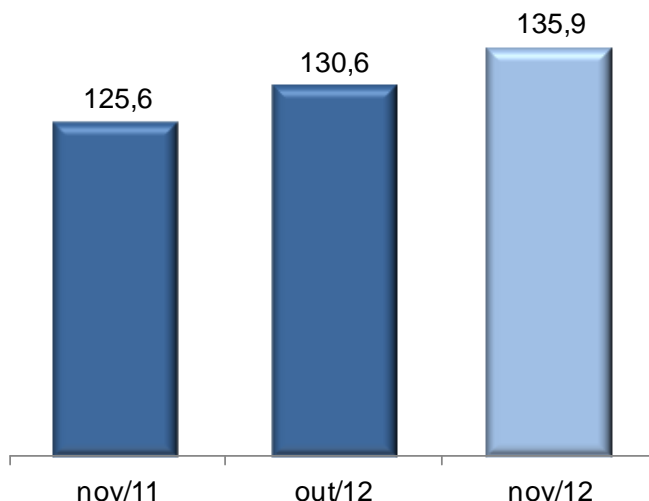
Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em nov/12?

- O ICF apresentou elevação de 4,1% em relação ao mês passado, alcançando 135,9 pontos.
- Na comparação com o mesmo período do ano passado, o ICF encontra-se em nível 8,7% superior.
- O resultado de nov/12 confirma a tendência de elevação apresentada pelo indicador ao longo do ano, influenciada, em grande medida, pelos componentes de satisfação em relação ao emprego atual, perspectiva profissional e de acesso a crédito.
- A elevação do ICF em nov/12 foi puxada justamente pelos subindicadores que vem sustentando sua trajetória de elevação ao longo do ano, além da perspectiva de consumo, que também registrou aumento no mês. Os componentes referentes à renda atual e ao momento para duráveis permaneceram praticamente estáveis (queda de 0,6% para ambos), enquanto o nível de consumo atual apresentou redução (-4,5%).

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)



Fonte: Pesquisa CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (141,5 pontos) apresentou elevação de 1,6% em relação a out/12 (139,3)
 - Em relação ao ano passado (nov/11), o indicador encontra-se em patamar 8,7% superior.
 - Confirmando a projeção do mês passado, o indicador mostra uma acomodação em torno dos 140 pontos, nível bastante elevado e coerente com a conjuntura atual do mercado de trabalho na RMPA, que apresenta taxas de desocupação em níveis historicamente baixos.
- O indicador de **perspectiva profissional** (147,5 pontos) registrou elevação de 3,4% em relação ao mês anterior.
 - Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador encontra-se em patamar 25,6% superior.
 - O indicador apresenta forte tendência de crescimento desde o final do ano passado e, assim como o índice de emprego atual, encontra-se em patamar elevado, de forma coerente com a conjuntura do mercado de trabalho na RMPA.
- A avaliação quanto à **renda atual** permaneceu praticamente estável (queda de 0,6%), saindo de 137,1 pontos em out/12 para 136,3 pontos em nov/12.
 - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 1,2% inferior.
 - Apesar de algumas quedas consecutivas, o indicador mantém-se em patamar elevado, acima do nível médio de 2011.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** apresentou queda de 4,5% na comparação com o mês anterior, registrando 98,7 pontos.
 - Com a queda, o indicador volta ao campo do pessimismo (abaixo dos 100 pontos), porém não reverte a elevação observada nos últimos meses. Em abr/12, encontrava-se em 85,5 pontos.
 - O percentual de entrevistados que revelou estar comprando menos subiu de 31,0% em out/12 para 33,9% em nov/12, enquanto a parcela de famílias que avalia estar consumindo mais caiu de 34,3% em out/12 para 32,6% em nov/12.
- O indicador referente às **compras a prazo** (acesso a crédito) atingiu 138,2 pontos, registrando alta de 20,2% na comparação com o mês passado.

- Na comparação com nov/11, o indicador encontra-se em patamar 23,3% superior.
- Em perspectiva de análise mais longa, a avaliação quanto ao acesso ao crédito apresenta tendência de elevação ao longo de todo o primeiro semestre, coerente com a conjuntura de redução da taxa de juros básica da economia e dos *spreads* bancários, capitaneados pelos bancos públicos, que diminuem as taxas de juros aos tomadores finais. Confirmando a expectativa do mês passado, a queda de out/12 constituiu um resultado pontual, não alterando a tendência do indicador, corroborada em nov/12.
- O índice de momento para o **consumo de duráveis** manteve-se praticamente estável na comparação com out/12, registrando queda de 0,6%.
 - Na comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador encontra-se em nível 12,7% superior.
 - O indicador permanece estabilizado em patamar elevado há 4 meses, acima dos 150 pontos.
 - Apesar de seu histórico já positivo, o indicador é favorecido pela queda recente das taxas de juros, tendo em vista que a grande maioria dos bens duráveis são adquiridos a prazo.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** apresentou elevação de 11,1% em relação ao mês anterior, alcançando 135,7.
 - A parcela de indivíduos que avalia que deve consumir nos próximos meses o mesmo montante de igual período do ano passado caiu de 38,8% em out/12 para 31,6% em nov/12, enquanto a parcela que avalia que irá aumentar seu nível de consumo elevou-se de 40,6% para 51,6%.